

FORMAÇÃO POR ÁREA DO CONHECIMENTO NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO DO CAMPO

ADRIEL TEIXEIRA ^{1*}, DENILSON DA SILVA^{2,2}

1 Introdução

O presente trabalho investigou a Formação por Área de Conhecimento no contexto da Educação do Campo no Brasil. Como recorte temporal optou-se pelo período de 1997 a 2023 utilizando-se como banco de consulta a base de dados (teses e dissertações) da Capes. Período em que se constituem as principais políticas públicas, regulamentações e diretrizes educacionais que estruturam a Educação do Campo.

Os cursos de Licenciatura em Educação do Campo são a materialização de parte desta acertada política pública visando fortalecer e qualificar a formação de professoras e professores nos territórios camponeses no país. Utilizamos, como descritores os seguintes termos para busca: "escola do campo", "educação do campo" e "formação por área do conhecimento". A pesquisa contribui para a compreensão da formação de educadores no campo e suas implicações na prática pedagógica da Educação do Campo no Brasil.

2 Objetivos

A pesquisa realizada teve como objetivo geral “investigar a produção acadêmica na Formação por Área do Conhecimento na Educação do Campo na Educação Básica e Ensino Superior (licenciaturas) e verificar necessidades, desafios e potencialidades da formação por Área do Conhecimento” às Escolas de Educação Básica do Campo. Como objetivos específicos: “1. *Conhecer a produção acadêmica por Formação por Área do Conhecimento na Educação do Campo na Educação Básica e Ensino Superior (licenciaturas) para o fortalecimento e a produção de conhecimento junto ao Projeto de Pesquisa guarda-chuva (Os desafios, as necessidades e as potencialidades da formação e docência por área do*

1 Estudante de Ensino Médio no Colégio Estadual Haidee Tedesco Reali, em Erechim (RS). Contato: adrielteixeira222@gmail.com. Bolsista

2 Doutor em Educação e docente no Curso Interdisciplinar em Educação do campo: Ciências da Natureza, UFFS/campus Erechim, **Orientador**.

conhecimento na Educação do Campo no Ensino Superior e na Educação Básica); 2. Perceber a partir do currículo de uma Escola do Campo no estado do Rio Grande do Sul necessidades, desafios e potencialidades para qualificar a Educação Básica no Campo; 3. Fortalecer a partir da pesquisa a relação entre Escola e Universidade envolvendo professores e estudantes destes dois espaços formativos; 4. Perceber a partir da pesquisa elementos que permitam a elaboração de processos formativos continuados aos professores de Escolas do Campo.”

3 Metodologia

A pesquisa realizada se caracteriza como qualitativa, com enfoque descritivo. O estudo busca compreender a produção por área do conhecimento na Educação e Escola do Campo e nela as práticas pedagógicas e os processos de formação de educadores neste contexto. Para tanto, adota uma perspectiva teórica baseada na Pedagogia da Alternância e na educação popular, permitindo uma análise profunda das dinâmicas educacionais específicas do campo.

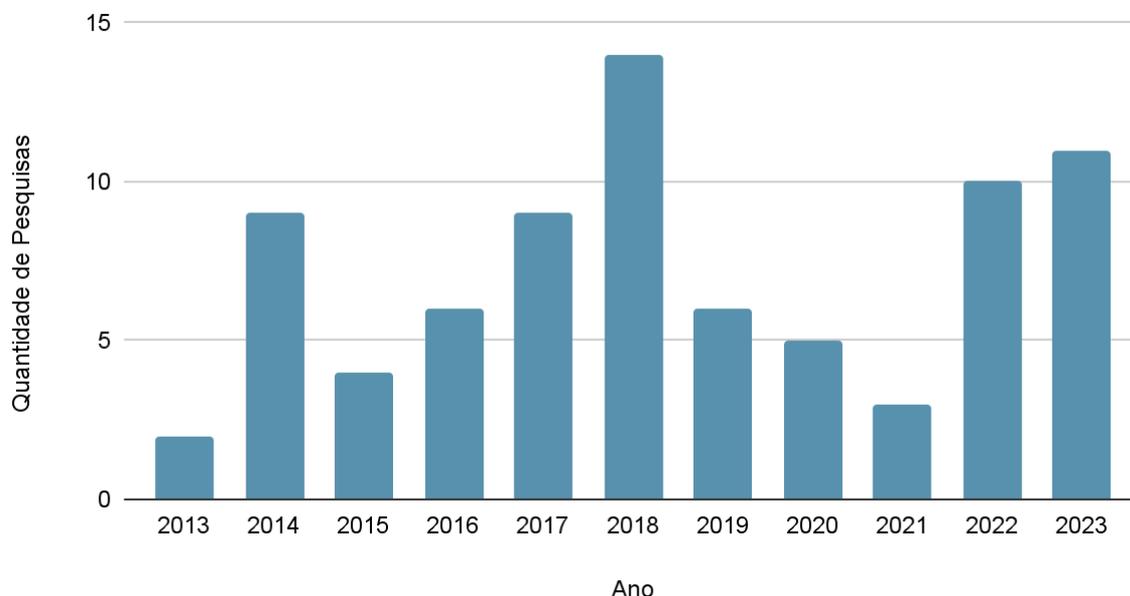
Como recurso de pesquisa usamos a banco de teses da Capes usando os descritores “*formação por área de conhecimento na Educação do Campo*” e “*formação por área de conhecimento e Escola do Campo*”.

Na seção seguinte apresentaremos o número de pesquisas destes por ano.

4 Resultados e Discussão

A tabela a seguir indica o número de pesquisas por ano tendo como base a referida base e onde são contabilizados os dois descritores: *formação por área de conhecimento na Educação do Campo* e *formação por área de conhecimento e Escola do Campo*.

Quantidade de Pesquisas versus Ano



Percebemos a partir dos dados apresentados que a produção é bastante incipiente sobre a temática. Percebemos também que no quadriênio 2015-2018 houve uma crescente produção. Percebemos ainda que no quadriênio seguinte 2018-2021 houve um decréscimo significativo na produção na área. E que no último biênio analisado, a produção volta a subir (comparada com o período anterior) e que atinge patamares que se aproximam do ano mais produtivo (2018).

5 Conclusão

A pesquisa revelou uma crescente quantidade de pesquisas sobre o tema. Embora com oscilações. Isto seguramente – a crescente produção – indica o interesse na temática. A distribuição das pesquisas por estado – embora não apresentada neste trabalho pelo limitado espaço – indica que algumas regiões estão mais ativamente envolvidas no estudo desses temas, enquanto outras apresentam uma cobertura mais limitada.

Esses resultados destacam tanto o progresso quanto as lacunas existentes no campo da educação do campo, oferecendo uma visão clara das áreas que necessitam de mais atenção seja na realização de pesquisas que fortaleçam a área e que retratem necessidades e potencialidades do tema relacionado a produção e fortalecimento da formação por área do

conhecimento.

A pesquisa que realizamos ainda que incipiente, contribui para o conhecimento na área de educação do campo ao proporcionar uma visão detalhada da evolução e da distribuição das investigações sobre o tema. O mapeamento das pesquisas ao longo dos anos e a análise da distribuição por estado ajudam a identificar tendências e áreas de interesse crescente.

Esses insights – carências, necessidades, potencialidades - podem servir como base para a formulação de políticas públicas mais eficazes e que fortaleçam e aloquem recursos direcionados às necessidades específicas das escolas em áreas rurais no país. Seja para manter as escolas camponesas abertas garantindo-se o direito à educação pública de qualidade em seus territórios, seja à formação de professores às escolas do campo em todas as regiões de nosso país.

Para expandir e complementar o trabalho realizado, sugere-se que futuras pesquisas explorem os seguintes aspectos: 1. Qualidade e Impacto das Pesquisas: realizar uma análise mais detalhada sobre a qualidade e o impacto das pesquisas publicadas, para além da quantidade, avaliando a profundidade e as potencialidades metodológicas e pedagógicas. 2. Estudos Regionais: Investigar mais profundamente as razões para a disparidade na quantidade de pesquisas entre estados, identificando desafios e barreiras específicas e propondo soluções para estimular a produção acadêmica em regiões menos representadas. 3. Avaliação de Políticas específicas: Examinar como as descobertas das pesquisas influenciam as políticas educacionais e práticas nas escolas do campo, avaliando a eficácia das políticas implementadas com base nas evidências encontradas. 4. Análises de estudos que envolvam a perspectivas dos Educadores do Campo e Estudantes: Conduzir estudos que incluam as perspectivas de educadores e estudantes das escolas do campo para compreender melhor suas necessidades e desafios, complementando os dados acadêmicos com experiências práticas.

Referências Bibliográficas

ARROYO, Maria G. Educação do campo: fundamentos, práticas e políticas. 2. ed. São Paulo: Editora X, 2004.

Clavatta, Maria T. Intersetorialidade e políticas públicas: uma abordagem para a educação. São Paulo: Editora Y, 2005.

Freire, Paulo. Pedagogia do oprimido. 30. ed. Rio de Janeiro: Editora Z, 1970. Molina, Ana C. Formação de professores e desenvolvimento sustentável no campo. Porto Alegre: Editora W, 2011

Palavras-chave: Formação por Área do Conhecimento; Educação do Campo; Escola do Campo.

Nº de Registro no sistema Prisma: PES 2022 - 0411

Financiamento: PIBIC-EM CNPQ (Edital 90/GR/UFRS/2022)